



**MONITORAMENTO E CONTROLE DO MOSQUITO *Aedes aegypti* NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RS, COMO AÇÃO CURRICULAR DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS**

**Milton Norberto Strieder**  
*milton.strieder@uffs.edu.br*

**Nessana Dartora**  
*nessana.dartora@uffs.edu.br*

**Geovan Rodrigues Da Silva Carvalho**  
*geovan.silva@estudante.uffs.edu.br*

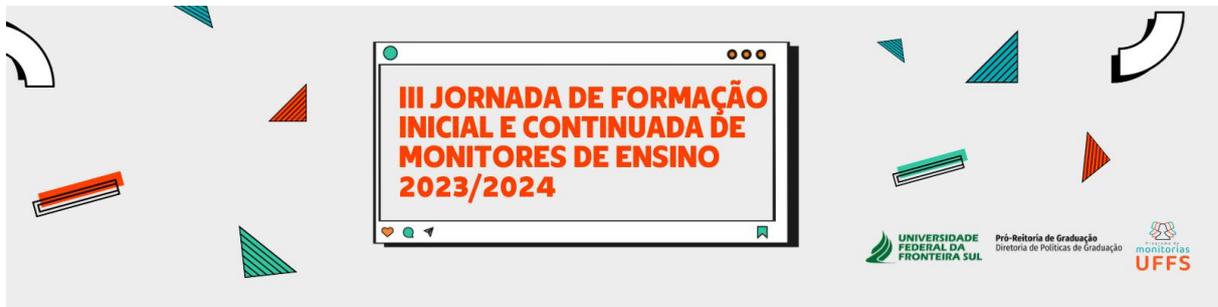
**Daniela Alves da Silva**  
*danielasilva90@gmail.com*

**Gilberto Sami**  
*gilbertosami30@gmail.com*

**Eixo 01: Monitoria por curso  
Campus Cerro Largo**

## **RESUMO**

Em quase todos os centros urbanos do Brasil as ações de monitoramento e combate ao mosquito *Aedes aegypti* são de extrema importância pois, além da dengue, o mosquito também é responsável pela transmissão de outras duas graves enfermidades: a Chikungunya e Zika vírus (SAÚDE BRASIL, 2009). Com o objetivo de construir uma cultura de cooperação entre o conhecimento acadêmico e as ações práticas na comunidade externa, os monitores da área da biodiversidade do Curso de Ciências Biológicas, *Campus Cerro Largo*, realizaram estudos sobre os animais sinantrópicos e se colocam à disposição para colaborar nas ações de extensão propostas pelo curso. O artigo 4º da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, define que “a Ação Curricular de Extensão (Acex), deve compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. Os monitores reconhecem a importância de desenvolver ações de extensão nos componentes curriculares que possam contribuir para o seu pleno desenvolvimento acadêmico. Dessa forma, o presente trabalho visa propor e discutir no ambiente acadêmico a implementação de um programa de extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, que será desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo/RS. Pretende-se assim, com esta Ação Curricular de Extensão manter um programa permanente de monitoramento e controle do mosquito da dengue: com cuidados especiais durante todo ano para eliminação de focos de criação do mosquito (monitoramento,



vistorias e mutirões de limpeza). Com ênfase especial nas ações antes dos meses mais quentes e períodos de chuvas intensas. O monitoramento através de armadilhas de oviposição (ovitrapas) é considerado um método de alta sensibilidade para detecção da presença do mosquito da dengue (ZEQUI *et al.*, 2018). As armadilhas ovitrapas são pequenos baldes com palheta de eucatex, água e levedo de cerveja, onde as fêmeas dos insetos depositam os seus ovos (IOC, 2014). Atualmente este método de monitoramento está sendo implementado em todo Rio Grande do Sul. O uso das ovitrapas permite: identificar a introdução de mosquitos em áreas ainda não infestadas pelo *Aedes*; monitorar a densidade populacional deste inseto vetor em áreas já infestadas; e, contribui para avaliar a efetividade das ações de controle do mosquito. Também podem servir como um método de redução populacional de *A. aegypti* no ambiente, através do “sequestro” de ovos. O programa de extensão prevê a colaboração dos acadêmicos na análise e contagem de ovos do *A. aegypti* mediante condições técnicas e treinamento adequado. A partir do monitoramento podemos saber quais são os locais de maior proliferação do mosquito. Assim, também é possível providenciar, com a colaboração da comunidade local, estratégias de combate à dengue, como em mutirões de limpeza e educação em saúde. Estas ações preventivas de eliminação de criadouros, podem evitar a proliferação do mosquito *A. aegypti* e a transmissão de doenças.

**Palavras-chave:** Mosquitos. Monitoramento. Controle.

#### **Referências:**

IOC – INSTITUTO OSWALDO CRUZ. **Nota Técnica n. 3/2014/IOC-FIOCRUZ/DIRETORIA**. Fiocruz, [s.l.], versão 1, p. 1-16. 22 maio 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR) (2009). Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue. [Internet]. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2009. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_prevencao\\_controle\\_dengue.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf). Acesso em 24 abr. 2024.

ZEQUI, João Antonio Cyrino et al. Monitoramento e controle de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) e *Aedes albopictus* (Skuse, 1984) com uso de ovitrapas. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 39, n. 2, p. 93-102, 2018.